



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 20ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 16 de abril de 2019, com início às quatorze horas sob a Presidência do Vereador **ALÉCIO ESPÍNOLA**, secretariada pelo vereador **CABRAL** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Nadir Lovera, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara. – Presidente: Havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE:** Ofício nº 26/2019; Ofício nº 39/2019; Parecer nº 35, 60, 62 da CJR; Parecer nº 6, 7 da CVOPU; Projeto de lei nº 39/2019; Moção nº 9/2019; Requerimento nº 127 a 134; Indicação nº 268 a 286. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Carlinhos Oliveira, Parra, Pedro Sampaio, Fernando Hallberg, Mauro Siebert, Serginho Ribeiro, Alécio Espínola, Josué de Souza, Olavo Santos, Romulo Quintino, Celso Dal Molin, e Mazutti. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** – Presidente: Em segunda discussão e votação projeto de lei 031 de 2019. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Registre-se o voto contrário do vereador Fernando Hallberg. Em discussão a emenda 01 de 2019 ao anteprojeto de lei 031, autor Vereador Misael Júnior, Mazutti e o vereador Roberto Parra. Em discussão a emenda. - Vereador Fernando Hallberg: Questão de ordem. Estou encaminhando para toda a mesa hoje um pedido de alteração do Regimento para que a gente volte do jeito que estava, votação das emendas antes da votação final do projeto. Por que, por exemplo, eu, até poderia votar favorável ao projeto se as alterações que eu quisesse fossem incluídas. Estudamos na Câmara dos Deputados, existem emendas que são feitas depois da última votação, mas são emendas para redação, agora, existem as emendas também lá pra alteração do projeto que eu creio que fica muito melhor da forma como estava. Então, já estou encaminhando ofício para os cinco membros da mesa. – Presidente: Vamos acatar o seu pedido e vamos estudar sem problema. Tudo que for para melhorar, vamos melhorar. Em discussão a emenda 01. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Nós propomos esta emenda juntamente com o vereador Misael Júnior e com Vereador Parra no sentido de dar uma opção a mais para que o empresário, contribuinte possa fazer não um parcelamento maior, mesmo tendo a opção de 50% da entrada ele terá uma concessão de 20% de desconto sobre juros e multas moratórias e o restante, a diferença, os outros 50% parcelar em 12 meses. Já dá um fôlego um pouco maior para ele colocar suas contas em dia, pagar seu tributo ISS junto ao município de Cascavel. Também no seu artigo 10 passando de 5 dias úteis para 10 dias úteis porque até fazer todo o trabalho, juntar documentação, fazer o levantamento, porque o empresário têm os seus sócios, precisa fazer reunião então 5 dias é bem apertado para fazer todo esse trâmite, por isso que nós entendemos que precisaria um prazo um pouco maior. Claro, sugerindo até para que os contadores, contabilistas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

possam não deixar para o último dia, porque pode faltar algum documento para apresentar e não conseguir fazer o seu parcelamento dentro do prazo. Então, para que possa fazer já nos próximos 5 dias úteis, se caso não conseguir tem mais 5 dias para correr atrás. Peço voto favorável nesse projeto. – Presidente: Continua em discussão a emenda 01. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Em segunda discussão e votação o Projeto de lei 07 de 2019 de autoria do vereador Policial Madril e vereador Olavo Santos. Em votação, o projeto. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em segunda discussão e votação o Projeto de lei 27/2019 de autoria do vereador Romulo Quintino. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em única discussão e votação a Moção nº 08 de 2019. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nadir Lovera. - Vereadora Nadir Lovera: Sou contra o voto de repúdio porque tomei conhecimento ontem do voto e tendo muito tempo pra analisar eu vou votar contra. Segundo, o sistema S tem duas fontes de renda: da contribuição compulsória de 2,5 sobre a folha de pagamento das empresas brasileiras e cobrança de alguns cursos. Dei uma pesquisada bem superficial por falta de tempo, o curso de enfermagem, por exemplo, são 24 meses e é cobrado R\$ 10.680,00, o curso de eletricitista é R\$ 1600,00. Quando essa lei foi feita seria para ser gratuito, mas não é, são poucos cursos que são gratuitos. O meu voto é contra. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Gostaria de fazer alguma observação principalmente naquilo que está sendo levantado a respeito da falta de transparência no sistema. Diz-se que em 2015/2016 foi arrecadado 43 bilhões só de contribuições sociais, ou seja, tributos para qualificar a mão de obra do trabalhador e levar, como disse a vereadora, lazer e saúde a ele. Especula-se que o sistema tem em torno de 20 milhões aplicados no mercado financeiro e os nossos trabalhadores, os nossos jovens precisando de formação. Contesta-se de que 15% dos cursos são gratuitos e os outros são pagos. Então, por estar na mira de investigação e sob suspeita eu estarei votando contrário à moção, não está muito clara a ação do sistema. Então nesse momento eu votarei contrário à Moção. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Com a extinção dos sindicatos pela não cobrança obrigatória em cima da folha de pagamento, eu acredito que deve ser extinta mesmo, e todo sindicato, vamos dar um exemplo, sindicato dos bancários que a grande maioria ainda continua contribuindo, os professores da APP e outras coisas, o sistema S é a mesma coisa, vem da contribuição obrigatória, incide sobre a folha de pagamento e tem que retirar, a senhora tem razão, tem que retirar. Se o sistema S funcionar direitinho ele vai buscar o dinheiro, tipo os sindicatos, sou a favor da retirada. Pedi para minha funcionária: você quer pagar esses R\$ 11,00 aqui para o sindicato da saúde? “Não quero”. Então, comecei a rasgar o papel da contribuição. Se ela me falasse que quisesse, ia manter o pagamento. O sistema S é mais ou menos semelhante assim, só o dos sindicatos era uma obrigação que tirava um dia do salário do trabalhador por ano, obrigatório. Então,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

deixaram livre. O sistema S é a mesma coisa, quem quer entrar no sistema, que entre, não é porque é de uma empresa... ali muitas vezes tem muita falcatura nisso aí. Se as empresas têm interesse em fazer com que seus funcionários se profissionalizem, elas que peguem do salário delas ao invés de pagar obrigatório, aqui tem que pagar obrigatório, e que invista nos seus funcionários. Vou votar contrário também a essa Moção, eu acho que deveria fazer uma moção apoiando a livre adesão das empresas que querem ou não o sistema S e não todas obrigatório. Com o sindicato foi uma maravilha, os caras que são realmente sindicalizados estão aí e vão ficar mais fortes, mas essa picaretagem que tem, familiares inteiros vivendo à custa do trabalhador que nunca saem do poder, tem que ser eliminado. Eu vou votar contrário, devia ter uma Moção de apoio à livre negociação dos empresários, da folha de pagamento com o sistema S. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Acredito que tudo aquilo que é imposto de fato, exigido, cobrado, vamos dar um exemplo: o transporte público de Cascavel é um contrato em que se pega o custo, se adiciona 5% de lucro, se divide por aquelas pessoas que usam e aí chegamos no valor da passagem. 5% de lucro, pelo menos, deveria ser, é o que a auditoria que vai ter vai dizer também. Imagina se 5% é o lucro dessa empresa que tem todo esse trabalho de comprar o ônibus, de contratar funcionários, RH, administrativo e 2,5% é a contribuição social. É muito alto, muito pesada a carga tributária, e nós temos que diminuir e quem sabe essa seja a melhor maneira de gerarmos emprego de fato. Então, entendo que o vereador Alcécio teve boa intenção com relação a essa moção, mas temos que pensar melhor com relação a isso, qual é o resultado que isso está trazendo para a sociedade e se o melhor é não deixar optativo, pois como na questão dos sindicatos tem que ser opcional, quem quer contribui, e eu garanto que só vai contribuir para aquele sindicato que realmente cumpre o objetivo de defender o trabalhador porque eu garanto que tem muito sindicato que é obrigatório o pagamento, mas chega na hora de defender faz o acordo com o patrão da grande empresa e aí além de receber, ainda acaba ferrando com trabalhador, então quando realmente ele cumpre o seu papel, garanto que não vai ter trabalhador nenhum que vai deixar de pagar. Da mesma forma, eu acho que todas essas contribuições devem ser opcionais e talvez essa deva ser a nossa moção. - Vereador Parra: Voto nominal. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Cabral, Josué de Souza, Misael Junior, Parra, Romulo Quintino). (Foram contrários os vereadores: Bocasanta, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Fernando Hallberg, Mazutti, Mauro Seibert, Nadir Lovera, Olavo Santos, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). – Secretário: 5 votos favoráveis e 13 contrários. – Presidente: Com 5 votos favoráveis e 13 contrários fica então rejeitada a moção. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. - Vereador Policial Madril: Questão de ordem. Gostaria de me retirar, tenho audiência no fórum agosto. – Presidente: Dispensado. A primeira inscrição é do vereador Olavo Santos. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Olavo Santos: Pedi para falar pela liderança para que pudesse depois de minha fala o Carlinhos Oliveira poder se manifestar. Ontem, nós recebemos pela comissão e pelo mandato a visita dos representantes da



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Associação Olhar Down que vieram nos trazer cópia de um ofício encaminhado à secretária de educação Márcia Baldini qual faço questão de ler a vossas excelências: Assunto: efetivação do professor de apoio pedagógico, PAPI, individual aos educandos com síndrome de down da rede Municipal de Ensino de Cascavel Paraná. Prezada secretária, considerando a reunião extraordinária realizada por essa entidade no dia 12 do 4 de 2019 que teve como pauta a portaria nº 35 de 2018 da Secretaria Municipal de Educação e tendo em vista o número de crianças com síndrome de down matriculadas na rede pública Municipal de Ensino de Cascavel sem atendimento de professor de apoio pedagógico PAPI, conforme levantamento realizado em fevereiro de 2019, encaminhamos a vossa senhoria as proposições abaixo relativas ao atendimento pedagógico especializado aos alunos com síndrome de down que entendemos ser necessário: Que a secretaria Municipal de Educação de Cascavel garanta a disponibilização de professor de atendimento pedagógico exclusivo a todos os alunos com síndrome de down matriculados na rede pública municipal de ensino, escolas e Cemeis em todos os períodos incluindo o dia da hora atividade do professor regente mediante apresentação de laudo subscrito por profissionais que o acompanhe, cursos de formação continuada de qualidade para professores e educadores com temas específicos sobre a síndrome de down e com profissionais especializados na área, a elaboração e fornecimento de materiais adaptados às necessidades específicas de cada aluno, a atuação conjunta entre terapeutas família e escola, adaptação do currículo de acordo com o plano de atendimento educacional especializado e o plano de desenvolvimento individual, oferta imediata de mobiliário adequado às necessidades de cada aluno levando em conta os laudos apresentados. Encaminhamos em anexo o texto: A síndrome de Down e as novas perspectivas educacionais com embasamento técnico-científico e atrelado à legislação vigente. Cientes de que as arguições aqui apresentadas expressam a real situação das pessoas com síndrome de down no âmbito escolar, requeremos e aguardamos o atendimento. Foi enviada cópia ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, ao doutor Luciano Machado de Souza, promotor público, a essa Câmara de Vereadores, ao Conselho Municipal de direitos da pessoa com deficiência, a primeira dama Michelle Bolsonaro e também ao deputado estadual Márcio Pacheco. Na legislação diz que o prazo máximo para uma avaliação é de 6 meses para que possa ser disponibilizado um PAPI para essas crianças. A associação nos traz algumas situações: em torno de 10 que foram trazidas, como exemplo: Escola Professora Dulce Andrade Siqueira série pré 2, não está tendo atendimento do PAPI. Segundo a mãe foram duas pessoas da Secretaria Municipal de Educação na escola, mas não foi informada se era avaliação ou o que era. Os prazos estão passando longe de 6 meses, a legislação pede 6 meses. Escola Luiz Vianey, série pré 2, disseram para mãe que foi solicitada avaliação e que até o final do ano ou começo do ano que vem vão fazer avaliação para a PAPI no primeiro ano. Ali tem três downs sendo atendidos por uma auxiliar. Cemei Pedro Dambros, série pré 1: a mãe pede, mas o Cemei diz que não adianta porque a criança não tem direito. Mas se tem uma equipe específica para isso por que não permite que a equipe faça avaliação? Se a legislação é 6 meses, precisa ser respeitada. Nós temos um excelente quadro na rede Municipal de Ensino e sabemos as dificuldades que é colocar a PAPI, mas é



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

importante salientar que a criança e a família precisam ter seus direitos garantidos e respeitados. Além do mais, categoricamente, quando entrei em contato ontem na secretaria de educação a gente recebe um grotesco não, não é assim que está acontecendo. Uma resposta brusca justamente para essa comissão que tem contribuído e muito para o desenvolvimento da Educação do município de Cascavel. Se não bastasse quantos apelos tivemos aqui a respeito de requerimentos para não fazer requerimentos. Eu tenho alguns ofícios que estão em minhas mãos encaminhados pela comissão permanente de educação dessa casa de leis, ofícios que não estão sendo respondidos desde o mês do início do mês passado e não querem que nos apresentemos requerimentos. O que está acontecendo? Se é para receber elogios estão à disposição, se é para serem fiscalizados ou receberam apoio para que mudem suas rotinas, não querem. Como membro da comissão de educação e em respeito aos pais, em respeito às crianças nós vamos sugerir na próxima reunião da comissão assim como foi conversado ontem com os pais, para que seja criado um protocolo para que os pais venham solicitar esta avaliação com data, dia específico e que esse protocolo possa ser disponibilizado no Portal de Transparência como no CADU, pois fica um diz que não me diz que, os pais estão lá ansiosos, conhecem a realidade de seus filhos e passam por mentirosos. Quando a gente se envolve numa questão dessas é preciso entender muito o lado da família. A legislação está aqui: no máximo seis meses. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Duas informações: a informação que obtive buscando também informações sobre esse assunto nos traz que o professor de apoio pedagógico PAPI são 208 profissionais, professor de apoio pedagógico que cobre a hora-atividade aproximadamente 100 profissionais, alunos atendidos com professor de apoio pedagógico 211 alunos. Aí nós temos a informação também que hoje todos os alunos avaliados tem professor de apoio. Seria interessante chamar o pessoal da educação para trazer a informação certa porque a informação que eu tenho que hoje todos os alunos avaliados têm professor de apoio. As crianças que ainda não foram atendidas no momento da matrícula é repassada essa informação, já a secretaria de educação disse que já está providenciando alguém para tomar a iniciativa de atender esses alunos. Tem aquela situação que às vezes um aluno com uma deficiência diferente do outro também era o mesmo professor. Não. A informação, por exemplo, que um aluno com autismo se ele é do mesmo grau pode ser atendido pelo mesmo professor, existem alguns casos em que dois alunos são atendidos pelo mesmo profissional sendo que o nível é o mesmo. - Vereador Olavo Santos: Como eu falei para a secretária que queria falar hoje sobre isso, imagino que ela deve ter procurado o senhor para defender porque está com bastante dados aí específicos. Alguém não está falando a verdade, o que nós precisamos, se tem a dificuldade, que pelo menos tenham a decência de falar a verdade. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josué de Souza: Sou pedagogo, sei como é que funciona, isso cabe quando o aluno é matriculado e não é informado na matrícula, cabe ao professor passar a primeira informação à direção da escola e a direção da escola pedir avaliação junto à secretaria. Uma vez essa pessoa avaliada, a equipe técnica que vai avaliar a criança, que vai ver se a criança precisa de um ou se um professor pode acompanhar até dois ou três alunos dependendo do grau. Quero



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ser testemunha aqui que meu filho andava e caía bastante, demorou para andar, e um dia a direção da escola nos chamou pedindo que a gente encaminhasse o nosso filho para uma avaliação e ela estava vendo que ele estava tendo uma dificuldade motora e nós encaminhamos e foi descoberto que ele tinha encurtamento de nervo. Acho que está tendo algum desencontro na informação, mas quero te dar os parabéns por estar buscando a verdade de uma situação que se isso está acontecendo a gente tem que rever, mas que a secretaria de educação tem passado o contrário para nós dessa situação que está chegando até a vossa excelência. - Vereador Olavo Santos: Inclusive os pais da Associação Olhar Down nos relataram ontem que em determinados casos específicos que quando há uma cobrança muito grande que se torna público, que vão fazer uma mobilização daí atendem aquela criança, mas nós não queremos isso, nós queremos direitos iguais para todos e é isso que eles vieram reivindicar perante a comissão de educação. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Tenho que reconhecer a importância da sua sala fica até porque se vem acompanhado de um requerimento da Associação Olhar Down ela vem revestida de uma importância muito grande que é uma associação conhecidamente que faz um trabalho de inclusão tão bonito, então isso precisa ser de fato averiguado. Mas também não acredito sob nenhum aspecto que a secretaria de educação esteja de maneira voluntária ou por intenção cometendo algum tipo de descuido principalmente com os nossos alunos especiais. Vocês são da comissão de educação e vocês sabem o quanto temos avançado nessa questão das melhorias na qualidade do ensino em Cascavel. Acredito que o que precisamos fazer e vocês têm como comissão de educação as portas abertas na secretaria de educação, é promover uma conversa a três: secretaria, comissão e Associação, para equalizar esse caso e aí sim teremos um veredito final, mas por respeito a Associação Olhar Down e também a secretaria de educação eu acredito que alguma coisa não está se encontrando, mas com certeza com a dedicação da comissão esse x será encontrado. - Vereador Olavo Santos: Realmente as portas sempre estiveram abertas quando nós chegamos lá para ajudar, agora que a gente está cobrando parece que fica um pouco esquisito. Mas nós vamos pela comissão de educação com a permissão do vereador Carlinhos disponibilizar a cópia da correspondência para que tomem conhecimento também. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Importante seu relato por conta de um parecer que me chegou do Conselho aonde as contas do Fundeb 2017/2018 pelo que me parece foram reprovadas. O parecer é muito claro lá de que não está sendo pago o piso nacional e algo em torno disso que vem aí atingindo a classe estudantil do município de Cascavel. Me solidarizo com o requerimento para que nós possamos saber de onde é que está vindo a desinformação ou alguém está mentindo aí de que a educação do município de Cascavel está mil maravilhas. - Vereador Olavo Santos: Só lembrando ainda que o prazo da legislação é seis meses a partir do momento que chegue na secretaria de educação, mas para nós, compreendemos que a secretaria de educação estende-se também a escola porque todos são agentes do setor educacional, servidores da municipalidade. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Carlinhos Oliveira. - Vereador Carlinhos Oliveira: Boa tarde. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Importante dizer que essas ressalvas na conta do Fundeb que diz relação



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

justamente ao piso nacional não está sendo pago, aliás, não vinha sendo pago. O governo municipal tem corrigido isso anualmente inclusive com reconhecimento da classe de educação do município de Cascavel. Não eram pagos até então. Se existe essa ressalva é exatamente pela falta de pagamento, mas isso está sendo equacionado pelo prefeito Paranhos. - Vereador Carlinhos Oliveira: Realmente o avanço na educação está acontecendo e tenho que reconhecer que essa negatividade com relação às contas do Fundeb é justamente por esse motivo por não estar ainda atingindo o teto que é de direito dos professores, mas há um compromisso juntamente com o sindicato e a classe de até o fim do mandato do prefeito de Paranhos será atingido. Hoje teve abertura da licitação para o Complexo Esportivo da região norte, investimento de aproximadamente R\$ 1725000,00, essa que foi uma demanda que nós incluímos no PPA 2018/2021 e teve uma emenda do deputado Frangão nessa ordem também com a discussão muito grande com lideranças comunitárias da nossa região que durante a nossa discussão com relação ao PPA incluímos essa obra que vai ser de extrema importante para nossa região e vai estar atendendo vários jovens daquele local. Hoje pela manhã tivemos acompanhando junto com outros vereadores abertura de licitação também da Escola Nossa Senhora Salete lá no bairro Brasmadeira, escola com mais de 40 anos que não tinha recebido nenhuma grande intervenção. Vai ter um investimento de aproximadamente 5 milhões de reais, praticamente vai se construir uma escola nova. Ao buscarmos junto ao prefeito Paranhos, a secretária Márcia uma solução para aquele tivemos o entendimento então do prefeito que é um prefeito da educação, está fazendo vários investimentos também nessa área e contemplo a Escola Nossa Senhora de Salete com esses investimentos. Além de ser apresentado hoje recursos que vão para escolas do campo e também materiais esportivos para várias escolas também foram distribuídos hoje pela manhã. Reforçamos o apoio total a educação do município de Cascavel, entendemos que precisamos avançar em algumas áreas, mas também entendemos que não se faz tudo de uma vez. São Salvador também teve investimentos, Rio do salto. Entendemos também que o prefeito ele tem suas limitações, tem que se fazer os investimentos, mas também tem suas limitações. Dizer também que com relação ao mutirão da limpeza contra a dengue continua. Ontem estiveram na região Oeste, hoje também, provavelmente se conseguirem limpar toda sujeira deixada nas ruas, a partir de amanhã vão para a região norte e provavelmente vão ficar mais uns dois ou três dias lá para tentar recolher todo esse entulho que foi depositado nas ruas na nossa cidade. Era isso. – Presidente: Com a palavra vereador Parra. - Vereador Parra: Estou muito preocupado com alguns comentários de rede social, matérias de jornal com relação ao nosso secretário de saúde, algumas acusações feitas ao presidente do consórcio Consamu acusando de responsabilidade de morte, então nós que ao longo desses dois anos quando o Consamu acabou assumindo essa questão da regulação e conseguimos tirar um pouco com mais facilidade os nossos cascavelenses que ficavam internado nas UPAs e estamos vendo essa reversão. Me preocupa porque quando você vê a pessoa responsável pela saúde municipal acusar um administrador de um consórcio de que ele tem responsabilidade de algumas mortes que aconteceram, isso tem que ser levantado. Me preocupa, algumas mortes estão acontecendo nas UPAs e a gente



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

precisa cuidar da situação antes que vire um caos a saúde de Cascavel pela falta de atendimento talvez de pessoas que têm a responsabilidade de tirar os nossos pacientes das UPAs, Cascavel sofreu muito com essa questão das vagas nos hospitais e aí deparar com alguns áudios, conversas de WhatsApp em que foram feitas acusações graves de responsabilidade onde vidas foram ceifadas por talvez omissão igual diz o nosso secretário, isso precisa ser apurado. Nós precisamos chamar o secretário aqui, chamar o chefe do consórcio para que dê essas explicações. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Rafael Brugnerotto: O Consamu hoje atende 43 municípios e funciona muito bem. No pequeno tempo de existência chegou a ficar entre os três melhores do Brasil, tem uma equipe extremamente capacitada e nós temos que prestar atenção ao que está acontecendo. Será que essas pessoas... também por um lado, entendo que possa ter sido pesada a falha fala do secretário, mas nós temos que estar atentos porque Cascavel na administração anterior seja com Peixoto, com Nicácio isso nunca teve esse tipo de problema. Tem que verificar se também não está vendo uma retaliação, uma questão política. O presidente hoje prefeito de Palotina também tem que dar explicação. Cascavel é um dos municípios que mais contribuiu, é importante levantar, lógico que a questão da mudança de direção, isso é natural em qualquer setor desde que se tenha responsabilidade, que não caia a qualidade do serviço que sempre foi prestado pelo Consamu. Teve um problema que quase foi extinto por falta de recebimento dos municípios, mas hoje que eu saiba ele tem uma saúde redonda e tem que continuar atendendo com excelência. Temos que ver o que está acontecendo, inclusive chamar o presidente para prestar explicações. - Vereador Parra: Essa é a minha fala da gente cobrar explicações. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josué de Souza: Acho que está na hora dessa casa propor uma CPI do SAMU para ver o que está acontecendo lá porque o interesse particular não está acima do interesse público. Temos que saber porque estão mandando as pessoas embora, recontratando ou fazendo negociata lá dentro do SAMU, que a saúde da população está acima de qualquer coisa. Não é um interesse político de um prefeito que nem aqui próximo de Cascavel é quer interferir pelo seu ego próprio político e vem prejudicando a saúde quem precisa. Tem pessoas morrendo nas UPAs e o nosso município é o que banca esse consórcio, 50% é pago por nós. Está na hora dessa Casa tomar partido em prol da população que são as pessoas que são afetadas e tentar fazer uma CPI agora. - Vereador Parra: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Posso dizer pelo que a gente conhece do Secretário Rubens a seriedade e a vontade que ele tem de fazer dar certo esse sistema aqui no município de Cascavel, então temos que dar um respaldo para sociedade que a fala do secretário corresponde a muitas vidas e nós não podemos deixar isso acontecer. - Vereador Parra: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Misael Junior: Eu tenho consciência e uma informação de que o doutor Gustavo que é aqui de Cascavel está na diretoria técnica do Consamu hoje, então nós temos um médico que é também da nossa cidade, mas sem dúvida nenhuma quando falamos no assunto tão específico que é saúde, todos nós queremos informação e queremos tirar a limpo o que realmente está acontecendo. A gente conhece de perto a competência do Rubens que é um grande técnico da área e realmente essa casa que precisa se posicionar efetivamente, mas lembrando que nós



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

temos um médico lá que é de Cascavel. Então, por mais que o prefeito não é daqui nós temos médicos que são daqui e prestam um serviço aqui em Cascavel também. - Vereador Parra: Essa é minha fala da gente tomar conhecimento do que está acontecendo, como foram feitas as acusações. A seriedade do Rubens é indiscutível então como ele faz uma acusação essa acusação é séria e foi feita uma posição pelo nosso secretário. Então, providências tem que ser tomadas já que foram feitas acusações de vidas que foram perdidas por omissão. Essa Casa tem que se posicionar, o Josué que propõe uma CPI e essa Casa tem que ser parceira de realmente esclarecer a população de Cascavel o que está acontecendo. Deixo o meu alerta para que nós tentemos amenizar essa situação antes que vire uma calamidade. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Sugiro também a comissão de saúde que convide o Secretário Rubens para vir porque nós sabemos a seriedade dele, sua competência. Quando começou a história do Consamu lá que foi demitido por WhatsApp não liguei muito porque tem um presidente que cuida, eu já vi um secretário ser demitido na imprensa ao vivo, então eu não tinha ligado muito porque quem está no comando toma as decisões, mas a partir do momento que eu vejo um secretário responsável como o Rubens se expressar daquela maneira é sinal que está no limite. Acredito que ouvindo ele na comissão primeiramente depois se necessário seguir em frente com a CPI. – Presidente: Com a palavra vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Também quero fazer couro com essa notícia do Consamu de Cascavel sair do consórcio uma vez que pagava 50% de todo custo e isso é prejuízo para a cidade de Cascavel. Então, a comissão de saúde tem a incumbência de convocar o secretário, se precisar convocar também o presidente do Consamu, pelas palavras do secretário ontem pudemos perceber o esgotamento dele para com o presidente. Então, acho que deve-se melhorar a saúde pública de Cascavel porque a cada dia a gente tem notícias e fatos novos. Só retificar ao vereador Romulo que quando a gente fala no Olhar Down, fala em educação a gente fala num coletivo de ações, então detentor deste mandato irei fazer as cobranças, realizações necessárias a cerca do Executivo, mas me preocupa se foi gestão a b ou c que não cobriu o teto do piso eu enquanto vereador ainda devo estar ainda com essa incumbência do mandato de fazer as cobranças necessárias. Hoje nós demos a autonomia ao Executivo da terceirização dos espaços esportivos ainda a gente não viu isso no papel, nós vimos uma tentativa de compra do antigo Atacado Liderança, também graças a Deus sem êxito por conta do alto custo sendo que nós temos outras particularidades e urgência na cidade de Cascavel. Eu acho que deve-se deixar de ficar nessa brincadeira de nomeação e exoneração a administração atual e focar, realmente é um problema o limite prudencial para o município de Cascavel por conta dos consórcios, por conta dos projetos que tem em mente em vista e a gente sempre vai apoiar aqueles projetos positivos. Agora, não dá para tapar o sol com a peneira de que está tudo a mil maravilhas, então enquanto eu estiver sentado nessa cadeira irei fazer todas as cobranças necessárias para o bom convívio do município de Cascavel. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Ia falar hoje sobre o trabalho que o pessoal fez de juntar todo esse lixão que está nossa cidade, mas conversando com Roma e a gente percebendo alguns grupos não só da



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nossa região, mas de outros e no grupo você encontra delegado, polícia, juiz engenheiro, de tudo. A respeito da nossa região sul da Carlos Gomes, Rio da Paz eu já fiz tinha feito um vídeo ano passado sobre a situação do viaduto Carelli, agora veio mais uma matéria da TV Tarobá levantando o assunto. Sou um cara de guardar fotografia, matéria jornalística do passado, do presente e quem sabe o futuro para não cometer o mesmo erro. Na Rua da Paz me lembro que nós fizemos um táxi quando meu irmão era vereador eu era presidente de bairro, alargamos um metro o asfalto e um metro de largura as calçadas para resolver aquele problema, mas a região só tem uma saída e nós temos duas pedreiras e duas cooperativas muito fortes na região que tem os caminhões, não dá para utilizar a Santa Felicidade porque a rua muito íngreme de caminhões antigos, quem tenta aqui o Genuíno que sabe disso, pega um Mercedes 1113 que não é nem reduzido acaba tendo problema na subida. Temos o problema Viaduto Carelli, tantas lideranças que passaram, um projeto internacional não contemplou nossa região, veio o novo governo agora, 35 milhões no avançar cidades e nossa região não foi contemplada novamente, e a região só cresce. Tem um projeto futuro que é o contorno sul e principalmente entroncamento será a Rio da Paz. Infelizmente faltam gestores tanto no Governo Municipal às vezes no Estadual que não olham a cidade com a projeção futura. Não é culpa do Paranhos agora, mas lá atrás não olharam com isso. Abriram loteamento e não se previu essas ruas largas ou alternativas paralelas para que isso acontecesse o que está acontecendo hoje desse estrangulamento principalmente da nossa região sul. A gente percebe que às vezes é até uma maneira de você bloquear a pujança de uma região como é a nossa região, uma região que cresce por mais com os seus problemas que às vezes até os políticos vamos dizer que direcionam às vezes o crescimento para outras localidades da cidade, nada contra, eu quero que a cidade cresça, mas não estrangule quem quer crescer. E a Rio da Paz, a região sul aconteceu isso, fora o muro de Berlim que está lá que custa hoje para você retirar aquelas pedras em torno de R\$ 10.700.000,00 por aí, na época foi feito o projeto uns três, quatro anos atrás e não temos esse dinheiro, tem que capitalizar do estado ou da União, aí você pega às vezes um cara que não tem noção da região, não tem noção de gerenciamento e vem vender uma ilusão para você que aqui eu não vou expor os nomes por enquanto, que vamos fazer isso, vamos fazer aquilo outro, não faz nada. Tem que ter número, tem que ter dados, tem que ter dinheiro no caixa. Eu sou um cara sempre muito pé no chão, o que eu falo aqui eu não sou um cara de ficar vendendo ilusão, o que tem que se falar fala olhando no olho. A região sul passou do momento dos nossos deputados estaduais, federais, a gente já está fazendo uma conversa para tentar abrir uma conversa bem consolidada sem aquele negócio para o amanhã. Quantos políticos passaram e nós acreditamos? Mas infelizmente, não aconteceu. A gente percebe que parece alguma coisa... vamos segurar a região sul porque senão aquela região vai estourar cada vez mais. Já estourou, valorizou, loteamento que saiu, fora o nosso terminal Sul que aquilo é uma vergonha. Quem acompanhar meu Face vai ver, eu fiz uma matéria inclusive lá no ano passado, muito aplaudido nas redes sociais sobre isso, mas deixei bem claro, não sou eu que vou resolver isso, não tenho poderes, nem força para isso, mas tentar consolidar uma conversa política que ser pessoas percebam que algo tem que ser



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

feito. A polícia federal fechou os acessos ao Turis Park, muito bem feito, tinha que ser fechado, morte estava acontecendo ali, acidente estava acontecendo ali, mas 7 anos, parece conta de mentiroso. A gente começa a ficar com peso que a classe política nós não conseguimos fazer aí você cai na vala comum: todo mundo é igual. A gente percebendo isso tudo que acontece, cada dia nos fortalece mais que a população não sabe por que está desanimado, tem que desanimar mesmo. Era o que eu tinha. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Falando um pouquinho antes dos sindicatos, no Brasil absurdo mais de 15 mil sindicatos, Argentina 91, no Reino Unido 168, e mais de 15.000 do Brasil só capitalizando recursos. Saúde não precisa falar mais nada, acho que são repassados ao Consamu aproximadamente 25 milhões. O que se vê infelizmente é um cartel, literalmente a favor da doença se ganha muito dinheiro, muitas pessoas morrendo porque muitos ganham dinheiro com isso, mas essa Casa tem o direito de fiscalizar. E o pior nós temos o maior problema que vejo no Brasil que é um absurdo: ministro ordena bloqueio de redes sociais do WhatsApp de críticos ao STF. Não precisa falar mais nada nesse Brasil, você não pode nem ter voz hoje na rede social. Alexandre de Moraes determinou que a polícia federal realizasse busca e apreensão na casa de pessoas que postaram mensagens contra o Supremo, senhores das togas que fazem bem para esse Brasil que é plausível. O ministro Alexandre de Moraes determinou do Supremo Tribunal Federal determinou bloqueio contra redes sociais, WhatsApp de sete pessoas investigadas por publicar ofensas contra a corte. Em decisão sigilosa magistrado disse que foram verificadas mensagens com conteúdo de ódio, subversão, da ordem, direcionadas ao STF. Os suspeitos foram alvos de busca e apreensão realizadas pela Polícia Federal no Distrito Federal, em Goiás e São Paulo nesta terça-feira. Qual a representatividade no Brasil hoje do Supremo Federal? Um Brasil que recolhe impostos, que trabalha dia e noite, brasileiro que acorda cedo, madrugada, um salário mínimo e aí eu dou voz e concordo muitas vezes com Bocasanta, salve pessoas que realmente se comprometem, se dedicam, mas quem nos representa nesse Brasil? Nós temos um trabalho lindo e maravilhoso de um trabalho lindo, legal na zona norte de Cascavel de amigos que fazem grafite naquela região, estão trabalhando a favor de levar cultura juntamente com a secretaria municipal de cultura. Isso é um trabalho verdadeiro de honra, de qualidade que mostra a seriedade levando a arte para região norte, levando a arte. Cultura é isso aí, uma galera que vem, que faz a arte, se dedica dia e noite a favor da comunidade. E lá nós encontramos a dona Marlene que abrigou os artistas e deu alimento para eles. Isso é você ajudar o próximo, isso você contribuir com a sociedade, isso é representar a sociedade, a arte de Cascavel. Parabéns aos amigos da arte que fazem um trabalho legal que logo vai ter em Cascavel agora em maio o Impacto cultural instituído no calendário do município de Cascavel também levando hip hop, rap e também a arte dessa cultura linda, já faz parte do calendário. Isso é representar o Brasil de verdade na arte, não no migué, não no Supremo Tribunal Federal que não me representa, não os políticos corruptos que não me representam, essa farsa, o que esses caras acham que vão levar para o resto da vida? Vão levar no caixão essa grana toda que vão recolher? Ministério Público também tem que fazer sua parte e se não estiver fazendo tem que também levar a sua



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

linha de frente porque só tem uma lei nesse mundo que não entenderam que é Deus. As pessoas não entenderam ainda, a ganância está sendo a nova ordem e o dinheiro o novo Deus, doa a quem doer porque passaram por cima de Deus, por cima dos princípios. Dinheiro público tem que ser levado a sério que são os impostos recolhidos da população. Quando eu digo que o cara é corrupto, é sacana como acontece o pedágio mais caro do mundo que é no Paraná tem que ser preso, tem sangue nas mãos e o dia que morrer com certeza ele vai ter que ser entender com Pai Superior. Aqui é uma passagem, aqui é pó. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Parabenizar pela ilustração das imagens que você trouxe, inclusive o Centro da juventude lá do Interlagos uma vez fez uma proposta interessante aqui que seria pegar os viadutos que é da Região Norte para fazer esse trabalho de grafiteagem, boa grafiteagem, não aquela pichação de poder divulgar também, tem a região norte para você conseguir levar uma mensagem diferente como o senhor está falando. Então, fica aqui aos vereadores que são da região o que a gente puder contribuir também principalmente com material que eles queriam fazer, acho que é um belo exemplo que eles querem dar. - Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Só na colocação do Serginho muito interessante, você falou de Deus e senhores, quem é senhor do seu dinheiro não entra no reino dos céus. É verdade, a palavra é bem clara, nós viemos nesse mundo e voltaremos a ele, ao Senhor e quando nós nos apresentarmos diante do Senhor vamos apresentar as obras espirituais: o bem, o amor que nós fizemos. Ninguém leva nenhuma bagagem de bens materiais, fica tudo aqui porque o que é daqui vai ficar aqui. Quando o senhor fala assim: pessoas que o dinheiro é seu Deus, que não fazem o bem, tem muita gente que tem dinheiro também, mas faz o bem. Tem muita gente pregando a palavra ensinando o evangelho ensinando as coisas boas como o senhor faz uma boa ação quando o ser tem um cuidado com os animais. Tudo isso será contado o dia que nós chegarmos diante do juiz de vivos e mortos que é o senhor Jesus Cristo. Obrigado. - Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado. Concordo. Quando eu falo dessa maneira, indignação é que quando as pessoas ganham muito dinheiro, tem razão na questão de pessoas que ajudam o próximo, não tenho dúvida que aqui cada vereador tem sua ação social, seu trabalho sério. Estou falando com aqueles maus caracteres, estou falando da indignação com a corrupção no Brasil que mata. Você acha que uma pessoa que se tiver levando o dinheiro, um esquema todo em qualquer falcaturia na saúde, na educação não vai ter sua vida um problema a ser ceifado? Não tem 2 ex-presidentes presos, senadores, não tem governadores presos? Isso que eu quero dizer. A maior revolução de todas é o amor verdadeiro. Muito Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Vou entrar um pouco no assunto da questão da Saúde Pública de Cascavel no sentido que a comissão de saúde estava consultando aqui os membros Vereador Romulo e o vereador Dr Jorge Bocasanta que não se encontra mais nesse recinto, nós vamos estar fazendo o convite e gostaríamos de ter o apoio de vossa excelência para convocar o presidente do Consamu e o diretor e o nosso secretário também de saúde do município para a gente estar fazendo uma conversa franca olho no olho para nós termos o entendimento do que está acontecendo no Consamu e aí juntamente com vocês, demais vereadores, estar



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

avaliando a questão de uma CPI ou não. Se precisarmos instalar uma CPI nós vamos instalar. Estávamos aqui falando, eu não sei se tem alguém daqui passando a conversa pra eles ou estão acompanhando online, mas já chegou para mim que eles estão à disposição para vir aqui nessa Casa se caso forem convidados. Vamos estar fazendo o convite e gostaria de já ver com vossa excelência uma data que a gente pode estar marcando que não atrapalha o trabalho desta Casa e convidar todos vocês vereadores para estarem presentes porque isso é uma discussão que não é só da comissão de saúde, é de todos nós, da população de Cascavel. Era isso que eu queria falar sobre a questão da saúde. O Secretário Rubens tem todo nosso apoio, nós conhecemos a pessoa dele, é uma pessoa séria que conhece de saúde pública e da situação de Cascavel. Deixar o nosso apoio enquanto comissão de saúde ao nosso Secretário Rubens, mas é importante que ele venha a essa Casa para gente estar fazendo essa discussão. Outro que eu quero aqui até pedir permissão ao Vereador Romulo para estar falando é sobre a Sanepar. O vereador Romulo vem dizendo da questão da tarifa da quebra do contrato que eu também concordo que houve só que eu acho que tinha que partir do Executivo. A Sanepar teve a coragem de pedir uma autorização para um reajuste nas tarifas de 12.3. A nossa inflação está em torno de 4.3, então não posso me calar vida que a Sanepar em 2018 deu um reajuste de 5.12% com a quebra de contrato de 10 mil litros pra 5 mil litros e manteve o preço teve um reajuste de 50% com mais 5.12 então equivale a um aumento de 55.12% em 2018 sobre a tarifa de água porque diminuiu a quantidade e se manteve o preço e deu ainda um reajuste no ano de 2018 de 5.12 e agora em 2019 achando pouco esse reajuste, na ganância de faturar mais, os seus acionistas que a maioria deles são pessoas que investem dinheiro na Sanepar para ter lucro, tem a coragem de pedir uma autorização do 12.3. E a agência regulamentadora que regulamenta essa questão teve a coragem de conceder o aumento e cabe agora ao governo conceder esse aumentou ou não. Venho fazer essa fala pedindo que o governador interfira e não dê esse aumento porque quem vai pagar é quem menos tem condições financeiras, que é o que ganha menos. Então, minha fala nesse sentido do voto de repúdio que a Sanepar tem a ganância e a coragem de pedir um aumento três vezes mais do que a inflação do ano. V. Excelência já está fazendo um estudo ver se é viável a municipalização ou não, Romulo vem trabalhando a questão da quebra do contrato e o Celso Dal Molin a qualidade da água. Vamos nos unir para não deixar que esse preço, esse reajuste venha de novo ao bolso do consumidor. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: É um debate muito importante, você sempre diz e frisa de maneira correta, o vereador Celso Dal Molin tem esse trabalho importante que inclusive ele trouxe denúncias sérias ontem aqui que precisam ser resolvidas. Vereador Josué, quero propor aqui nessa Casa, todo mundo falando bastante sobre essa questão de Sanepar, precisamos fazer uma manifestação oficial desta Casa junto a Sanepar através de uma Moção e todos os vereadores poderão assinar. Deixar essa ideia aqui para nós discutirmos isso na próxima sessão. - Vereador Josué de Souza: Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Tivemos agora pela manhã mais um importante avanço do governo municipal no quesito educação e é muito importante nós deixarmos aqui marcado registrado o trabalho do prefeito Paranhos, da secretária Márcia no



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

investimento não só estrutural, mas também principalmente no apoio aos profissionais da Educação. Nossa comissão de educação tem trabalhado bastante, historicamente a comissão de educação tem feito um excelente trabalho e eu lembro-me de uma visita que fiz algum tempo atrás, a Escola Nossa Senhora da Salete, e lá nós pudemos realmente entender toda a dificuldade que os profissionais da educação passam naquela Unidade Escolar, as dificuldades mais diversas. Claro, que de pessoal, de capacitação tem sido tentado resolver pela secretaria, mas a questão estrutural realmente, atual condição estrutural ela é muito aquém daquilo que é esperado de uma Unidade Escolar. E hoje pela manhã nós tivemos assinatura da autorização para licitar a escola municipal Nossa Senhora da Salete já mencionado aqui anteriormente também pelo vereador Carlinhos no bairro Brazmadeira. Serão construídas várias benfeitorias entre elas um bloco adicional superior a 900 metros quadrados, 4 salas novas com toda a adequação necessária, os muros serão reconstruídos, tudo será feito de maneira a prestigiar a população da região do bairro Brasmadeira. Então, nós não poderemos, quando nós estamos falando de educação às vezes tecendo várias críticas ácidas no que diz respeito ao governo, mas é importantíssimo deixar registrado o trabalho da Secretaria Municipal de Educação nessa questão da estruturação em todas as áreas do município de Cascavel. Importante dizer não só aqui dentro da cidade, mas também no campo São Salvador, Rio do Salto também serão contemplados. São mais de 5 milhões apenas na Escola Nossa Senhora da Salete, equipamentos que foram entregues que serão entregues há de ser notado. Apenas para deixar essa contribuição também para equilibrar a balança das críticas à educação. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Algumas coisas que ia falar já foi falado, foi falado sobre a Agepar que atualiza a Sanepar ajustar a tarifa. Outra coisa é que nós estamos trabalhando sobre as águas e quanto mais a gente vê mais preocupado a gente fica. Quanto mais você cobra do pequeno, você vê que o grande não está fazendo, quanto mais você está preocupado com uma tampinha, um copinho de plástico, há pessoas com tanques, com piscinas também. Estou fazendo um projeto também na situação das piscinas porque não pude entrar e até averiguar umas piscinas, mas já passei a informação de alguns locais para ver piscinas que estão em situações que poderá ter ali mosquito da dengue ou uma larva que seja. Enquanto nós cobramos muitas vezes do pequeno uma situação lá do quintal algumas coisas, os grandes não estão colaborando, não estão ajudando. Outra situação é até do mutirão: Tem pessoas que já tirou seu lixo, colocou na frente da casa, já recolheram e arrumou mais agora. E como é que fica? O caminhão já passou. Se for assim nunca vai acabar esse mutirão, vai ser eterno. A questão das lutas que são levantadas daqui eu creio que depois que você levantou e apresentou a essa Casa uma situação como nós apresentamos ela não pertence mais àquele vereador, mas pertence a essa Casa de leis então tudo que eu levantar aqui todos estão aptos para ajudar, fiscalizar e me auxiliar e até estar junto nas situações que a gente está levantando aqui. Passando essas situações vamos continuar vendo o que podemos fazer em prol da nossa cidade. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Falar sobre alguns assuntos aqui um deles é o imposto de renda. Você já fez o imposto de renda, Vereador Pedro Sampaio? É importante dizer



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que já está vencendo o prazo, todos precisam ficar atentos para não serem perseguidos pelo leão. Falar sobre o trabalho que está sendo feito agradecendo ao nosso prefeito Paranhos, secretário de obras Adelino Ribeiro lá na abertura da Rua Serra Negra que liga Morumbi com o Loteamento Sara Elisa, o pessoal está bastante feliz com esse trabalho sendo realizado dessa abertura dessa rua. Claro que tem o trabalho para abertura na Rua Medianeira, mas esse já vai ajudar bastante. Também hoje vai estar liberando o tráfego em toda a extensão da Rua Ipanema, tinha uma questão lá da ponte e tinha um poste no meio da rua que foi retirado e hoje daqui logo mais será aberto, será liberado todo o tráfego da Rua Ipanema. Um avanço muito grande, a mobilidade dessa nossa região norte, ligando o Floresta, Riviera como o terminal Leste, essa região do São Cristóvão. Quero falar com vocês também sobre o trabalho que a gente está acompanhando do alvará online que graças a Deus as coisas estão caminhando muito bem. Fizemos um levantamento aqui, inclusive, está sendo referência o trabalho do alvará digital, está sendo referência, outros municípios de grande porte no estado estão vindo para Cascavel para tirar as informações, inclusive municípios que estão na Rede Sim não estão muito contentes com a Rede Sim e estão vindo buscar as informações de como está sendo trabalhado aqui o alvará online. Foi implantado em 1º de agosto de 2018, já foram protocolados 9665 processos de alvará, alterações, renovações, destes retornou para o setor 76, emitidos provisoriamente 2263, concluídos definitivos 65% dos processos, estão no setor de fiscalização 94, aguardando retorno de documentos para o setor do alvará 17. Para vocês estarem acompanhando e também nossa ideia de toda classe contábil e também do SEBRAE é que seja implantada a rede Sim em todo o sistema de abertura e alterações nas empresas, mas para que isso aconteça, esse passo da alteração do alvará online foi de grande valia, está sendo uma referência e o pessoal está se preparando bastante. 60% é de modo eletrônico e ainda tem uma boa parte que está sendo protocolada de modo físico. Alguns ainda não estão se adaptando para o trabalho do alvará. Rede Sim é o objetivo, mas o trabalho do alvará online está sendo de grande valia, parabenizar a equipe do setor desde o secretário Renato Segalla, a responsável pelo setor a Cleidemara, a toda sua equipe que tem procurado atender não só os contadores, mas todos os empresários que procuram esse setor e a gente percebe que não tem mais filas no setor. Estamos aí numa semana especial, uma semana santa onde nós devemos cada vez mais refletir sobre todas as nossas ações nesta vida. Obrigado. – Presidente: Está em minhas mãos o Ofício nº 53 do meu gabinete, estarei amanhã às 9:30 da manhã protocolando no Instituto Médico Legal de Cascavel. É de conhecimento de todos nós ao longo do tempo o Instituto Médico Legal passa por algumas dificuldades, queremos conhecer a fundo o que está acontecendo naquele local. No sábado à noite um jovem de 24 anos faleceu por volta das 21 horas, foi pra o IML, às 11 horas da noite fui alcançado pela família pedindo socorro, o médico que estava de plantão apareceu no IML no domingo às 10:30 minutos da manhã. Eu estive ontem lá, não marquei pra ir lá, apenas fui, o chefe daquele local não estava, não pude esperá-lo, marquei pra amanhã 9:30 da manhã onde estarei entregando um ofício com vários questionamentos. O que nós queremos saber especificamente, nós já sabemos, ontem eu tirei essa informação. São cinco médicos concursados com um bom salário, o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

governo do estado vai chamar mais um, mas eu acredito que daqui para frente nós iremos nos posicionar, não queremos que famílias fiquem lá no IML, imaginem uma mãe e um pai com filho morto dentro do IML com o médico concursado, que não ganham pouco, e eles se dão o luxo se é isso que está acontecendo, de vir na hora em que eles bem imaginam de liberar esse corpo. O maior absurdo, se isso realmente está acontecendo é uma fraude, precisa acabar, o médico que está de plantão e é o famoso plantão à distância, nós precisamos saber onde é que estão esses médicos, nós precisamos saber do relatório, se o assistente no momento em que chega um corpo avisa o médico e quanto tempo o médico demora para vir até o IML da cidade de Cascavel. Ao longo dos anos nós temos percebido que isso acontece no IML, mas vivemos um novo tempo, novo momento, muitas coisas precisam ser passadas a limpo e o nosso IML de Cascavel não é diferente, nós precisamos saber o que está acontecendo. O que não pode mais é um pai, uma mãe... se preciso for, faremos Vereador José, uma CPI, um pai e uma mãe ficar velando um filho a madrugada adentro e até às 10 horas do outro dia porque o médico de plantão, sabe-se lá onde é que estão. Não ganham pouco, ganham bem, super bem, e precisam atender a população principalmente nesta questão que é especial, a questão do IML da cidade de Cascavel. Então, amanhã às 9:30, se mais algum vereador quiser me acompanhar eu ficaria honrado, ficaria agradecido porque acho que estaremos fazendo uma grande prestação de serviço a cidade de Cascavel e lógico que lá me colocarei à disposição se preciso for junto ao governo estado para que nós possamos ter mais médicos para atender a população. Obrigado. Convido a todos pra quinta-feira convidando todos pra quinta-feira às 10 da manhã na posse da Acamop. Todos estão convidados para o almoço, vereador Olavo Santos que é tesoureiro da Acamop. Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e cinquenta minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

ALÉCIO ESPÍNOLA

Presidente

CABRAL

1º Secretário